



Borba reforça marca Montes Claros

Há mais de meio século no mercado, a marca Montes Claros, da Adega Cooperativa de Borba, estreia agora um novo produto, o Colheita, nas versões branco e tinto. Em simultâneo, a adega lança um novo Garrafeira, um tinto de 2006, que também responde pelo rótulo Montes Claros.

Texto **Susana Marques** smarques@ccile.org Fotos **DR**

A marca Montes Claros remonta a 1945 e tem vindo a destacar-se no portfólio da Adega Cooperativa de Borba. Depois de, no ano passado, a gama lançar o produto Garrafeira, surge este ano o Colheita, apresentado num almoço, no restaurante Alma, do chefe Henrique Sá Pessoa. A ementa foi pensada para melhor acompanhar os vinhos apresentados.

“A crescente importância da marca Montes Claros no canal horeca determinou esta opção de

alargarmos a gama com um novo produto que complementasse o Reserva e o Garrafeira já existentes”, explica Manuel Rocha, novo CEO da Adega Cooperativa de Borba. O Colheita surge nas versões tinto e branco.

O Montes Claros Colheita Tinto 2008 é um DOC Alentejo que junta uvas das castas Aragonez, Castelão e Alfrocheiro e o Montes Claros Colheita Branco 2009 resulta das castas Roupeiro, Tamariz e Antão Vaz. De acordo com Óscar Gato, enólogo da Adega Co-

operativa de Borba, “estamos perante dois vinhos dignos da marca Montes Claros, produzidos com uvas seleccionadas de qualidade e a pensar no gosto de um alargado número de consumidores”.

A gama Montes Claros apresenta igualmente o Garrafeira Tinto 2006, “que surge como legítimo herdeiro do super-premiado Garrafeira 2005 (medalha de ouro no Concurso Mundial de Bruxelas 2009, entre outras distinções)”, frisa a adega em comunicado, acrescentando que se trata “de um tinto elaborado a partir de uma selecção prévia de vinhas velhas instaladas em solos de xisto, com controlo rigoroso de produção por hectare e recorrendo às castas Trincadeira, Aragonez e Tinta Caiada. Deste Garrafeira foram produzidas 6500 garrafas.

Recorde-se que a Adega Cooperativa de Borba, fundada em 1955, é um dos dez maiores produtores de vinho portugueses: anualmente a adega produz um milhão de caixas de nove litros.

A adega gere a produção de 2.200 hectares de vinha na sub-região vitícola de Borba, no Alentejo. Além da gama Montes Claros, a adega possui também as marcas Adega de Borba DOC, Adega de Borba “Rótulo de Cortiça” Reserva, Convento da Vila e Senses. ■

